

Direitos e Deveres online

Criado por: [andressa caprecci](#)
Coautoria: [Tatiana Garcia de Carvalho Luz](#)

Contexto

A motivação para elaboração da prática se deu a partir de uma demanda real de um grupo de alunos da 7ª série da Escola Estadual Amélia Kerr Nogueira, no Jardim Horizonte Azul, São Paulo-SP. A partir de uma prática de violação dos Direitos Humanos ocorrida no grupo, nós elaboramos uma sequência de encontros visando discutir com a turma aspectos de cidadania digital. A aplicação da prática se deu no contexto de um estágio da Licenciatura em Educomunicação (ECA/USP) em parceria com o NEV - Núcleo de Estudos da Violência da USP.

Objetivos

O objetivo geral desta prática é alcançar maior compreensão entre os educandos sobre os riscos e as oportunidades do ambiente virtual na violação e na garantia dos direitos humanos. Mais especificamente objetiva-se:

- Incentivar a desmistificação da relação entre mundo real e mundo virtual;
- Apresentar os riscos encontrados nas redes e os possíveis danos deles decorrentes, com foco em cyberbullying, prática de nude e exposição excessiva na internet;

- Mostrar oportunidades de prática cidadã que a internet oferece;
- Fomentar a discussão na escola sobre cidadania digital, visando melhorar a relação entre os alunos no ambiente escolar e no virtual;
- Apropriar da linguagem audiovisual de youtubers para a construção de um produto.

Recursos educativos

- Dispositivos para projeção de vídeos (computador, sistema de som, telão);
- Acesso à internet;
- Papel craft ou cartolina;
- Dispositivo de captação audiovisual (câmera, tablet, celular etc.)
- Canetas;
- Papéis cortados;
- Fita crepe;
- Barbante.

Metodologia

Encontro 1

Acolhimento

- Apresentação do grupo (caso seja um grupo que não se conhece) e rodada de falas sobre o que cada um (1) gosta de fazer online, (2) gosta de fazer off-line.
- Os educandos são convidados a escreverem individualmente em um pedaço de papel uma frase-depoimento sobre alguma violência que tenham sofrido ou praticado na internet. As mediadoras recolhem os papéis, montam um mural da turma com todos os depoimentos e em seguida lêem as frases em voz alta. Os depoentes são convidados a se colocarem caso sintam-se à vontade.
- A partir da rodada inicial de falas e da leitura dos depoimentos, é feita uma conversa breve com o grupo provocando os participantes a enxergarem em que medida estão inseridos nos assuntos dos encontros, buscando a compreensão de que a temática a ser trabalhada nesta sequência tem a ver com o cotidiano de cada pessoa presente. Nesse sentido o acolhimento se encerra com a apresentação, por parte das mediadoras, da proposta de produto desses encontros: um vídeo para a comunidade escolar.

Sensibilização

- Exibição do vídeo “Palavras que Machucam”.
(<https://www.youtube.com/watch?v=sjCUd6QK6tM>) seguido de uma breve discussão.
- Exibição do vídeo “Cyberbullying – Talent Show”.
(<https://www.youtube.com/watch?v=bdQBurXQOeQ>)

Reflexão

Discussão conjunta (sala toda e mediadoras) sobre a existência ou não da diferença entre agredir alguém online e off-line. Palavras

machucam? Qual a proporção delas na internet? Retomada dos depoimentos dados no acolhimento.

Atividade Reflexiva

Apresentação de uma pessoa que tenha sofrido ataques de ódio e/ou racismo na internet a partir de uma dinâmica dividida em 5 etapas. O exemplo escolhido nesta prática foi da menina Titi Gagliasso.

1- Apresentação de características da pessoa.

Menina; 4 anos; nascida no Malawi, um país do continente Africano; seu nome de batismo é Chissomo; ama sua família; gosta muito de brincar; dá risada com facilidade; tem muitos amigos; adora roupas coloridas; é negra; gosta de frutas.

2- Apresentação de fotos da pessoa.

- Convite para a turma tecer comentários sobre ela (espera-se que as falas sejam elogiosas, pois o clima criado é para tal. Caso seja feito algum comentário negativo ou ofensivo, é importante que as mediadoras não deixem passar e conversem com os participantes problematizando a fala, pedindo que o estudante explique a colocação).

- Compartilhamento com o grupo dos adjetivos atribuídos a ela por internautas.

Macaquinha; cabelo de palha; nariz de preto; macaca horrível; feia; nojenta.

- Mediadoras contam o desfecho da história e promovem uma discussão com o grupo sobre discurso de ódio na internet e racismo.

Fechamento

Retomar e registrar os aprendizados e discussões, visto que cada encontro inicia com o compartilhamento do registro do encontro anterior. A proposta de registro desta semana é a gravação de um vídeo curto no estilo Youtuber. Em grupos, os participantes devem elencar os pontos que aparecerão no vídeo e distribuir entre si as funções (quem filma, quem grava o áudio, quem será âncora/Youtuber).

Encontro 02

Acolhimento

Exibição dos vídeos-registro produzidos no primeiro encontro e conversa sobre acontecimentos cotidianos que tenham vivido que se relacionem com o que discutimos.

Atividade Prática e Reflexiva

- Cada educando receberá um cartão amarelo e um rosa nos quais deverá escrever um direito e uma responsabilidade, respectivamente, com relação ao uso da internet por adolescentes.

- Em seguida, a turma será dividida em três grupos que devem discutir as respostas dadas individualmente e chegar a um consenso de no mínimo 5 respostas construindo um cartaz do grupo. É importante que as mediadoras auxiliem os grupos nas discussões, circulando entre a turma e problematizando as respostas dadas, tendo em vista fugir do senso comum.

Exemplo de cartaz:

Direitos

Liberdade de expressão; Direito de resposta; Acesso à informação;

Participação; Informação Confiável

Responsabilidades

Respeito pelos outros; Compartilhamento seguro; Não propagar informações falsas; Cuidado com informações pessoais divulgadas; Contatar autoridades em caso de violações

- Cada grupo compartilhará com a turma toda o cartaz produzido e as principais reflexões levantadas.

- Após os compartilhamentos, a turma toda elaborará um documento final, síntese da discussão de todos os grupos. Este pode ser feito na lousa ou digitalmente. É importante que todos se sintam parte do produto final, vendo a discussão de seu grupo representada no material.

Atividade Prática e Reflexiva 2

- Divisão dos grupos para o trabalho final e início da produção do roteiro.

- Exemplo de esqueleto de roteiro que pode ser entregue impresso para os grupos preencherem.

IDENTIFICAÇÃO

Grupo:

Série:

EQUIPE

Quem vai escrever o roteiro: todos e todas!

Quem vai filmar:

Quem vai cuidar do áudio:

Quem vai apresentar:

Quem vai pensar no cenário, figurino e maquiagem:

LOCAÇÃO

Onde será gravado:

MATERIAIS

Quais materiais precisamos providenciar para o dia da gravação:

CONTEÚDO

Quais assuntos serão tratados e em que ordem:

1)

2)

3)

Quais dicas vocês darão aos espectadores?

SCRIPT

O que vocês falarão exatamente:

AULA 03

Acolhimento

Apreciação do cartaz coletivo construído pela turma no último encontro para lembrança das discussões. Conversa sobre acontecimentos cotidianos que tenham vivido que se relacionem com o que discutimos.

Atividade prática e reflexiva

A partir do roteiro, os grupos partirão para a gravação do produto audiovisual, tendo em vista a conscientização da comunidade escolar sobre o que o grupo estudou nesses encontros. A gravação é feita com a mediação das educadoras.

Fechamento

Organização dos materiais gravados.

AULA 04

Acolhimento

Em roda, três pessoas do grupo são escolhidas para contar uma história que viveram. A partir da exposição, serão feitas perguntas:

- Por que só três pessoas puderam falar?

- Vocês contaram todos os detalhes da história ou faltou algum?

- Por que omitiram? Por que escolheram contar essas partes?

Atividade prática e reflexiva

- Exibição do filme “Levante sua voz”- (<https://vimeo.com/7459748>). É importante contextualizar o documentário, falar que é uma produção feita no ano de 2009. Dessa forma, o que precisamos pensar é nas escolhas que fazemos quando editamos um vídeo.

- Discussão possível:

Como são feitas as escolhas do conteúdo exibido em um vídeo?

Quem escolhe?

O que está por trás das escolhas?

Atividade prática e reflexiva 2

A edição do vídeo é sempre um desafio, pois necessita de equipamentos, programas de edição e certo conhecimento.

1- Caso a escola tenha estrutura - computadores e programa de edição
- você pode preparar uma apresentação para ensinar os comandos do software escolhido.

2- Caso não haja essa estrutura, uma possibilidade é perguntar aos alunos se alguém conhece e utiliza programas de edição de vídeos e firmar tal parceria para a finalização do vídeo.

3- Outra escolha pedagógica, é assumir que a finalização seja feita pela própria mediação, a partir do roteiro construído.

Segue uma indicação de editor de vídeo:

Clipchamp (<https://clipchamp.com/pt-br/>)

AULA 05

Acolhimento

Com os vídeos finalizados, será feita uma exibição. Pode ser organizada só para a classe ou ampliar para outras turmas. É um momento de finalização de um projeto, então pode-se pensar em uma sessão pipoca, roda de conversa com os produtores do vídeo, para contar a outros colegas como foi o processo ou simplesmente uma exibição.

Avaliação

Após a exibição, é o momento de avaliar o produto, o processo e instigar uma autoavaliação. Para isso, sugerimos uma roda de conversa com perguntas norteadoras.

- O que vocês acharam dos vídeos?
- Quais as dificuldades que encontraram?
- Como avaliam a sua participação no projeto?
- O que aprenderam?

Fechamento

Atividade da “Teia de Direitos Humanos”: dinâmica que visa mostrar a importância dessa “teia”/rede de direitos que ampara o cidadão. Para realizá-la todos ficam em roda, uma pessoa inicia com o barbante na mão, fala um direito fundamental e passa a ponta do barbante para

outro participante. No final, cria-se uma grande teia e vem à tona a reflexão da importância de todos segurarem as pontas, para que não deixe o grupo.

Número de aulas

Cinco encontros com duração de duas horas cada.

Resultados

O resultado mais explícito dessa prática é a elaboração de um vídeo referência para escola. No entanto, notou-se que os estudantes estavam mais apropriados dos conceitos de direitos e deveres, sabiam sites para procurar ajuda em caso de crimes virtuais, expressaram suas ideias em relação às vivências virtuais.

Por que recomenda?

Essa é uma prática baseada na abordagem educacional, que utiliza recursos simples. Pode ser adaptada à realidade de cada educadora/educador. As discussões e sequências partiram de uma necessidade real e emergiram de diálogo e troca.

Adaptação/recriação

A prática tem como inspiração os materiais do NIC.BR e da Safernet, mas não consideramos que seja uma adaptação ou recriação.

Referências

CAPRECCI, A. C.; LUZ-CARVALHO, T. G.; BLOTTA, V. Licenciatura em Educomunicação navegando por novos horizontes: relato de experiência extramuros com cidadania digital. In: SOARES, I.; VIANA, C.E.; PRANDINI, P. D. Educomunicação, Transformação Social e Desenvolvimento Sustentável. São Paulo, 2020. Disponível em: . Acesso em 4 de novembro de 2020.

Diálogo virtual 2.0: Preocupado com o que acontece na internet? Quer conversar? Disponível em:http://new.safernet.org.br/sites/default/files/content_files/Di%C3%A1logo_Virtual_Low_Web_SN_Unicef_PFDC_CGI.pdf. Acesso em 4 de novembro de 2020.

Guia da Internet Segura. Disponível em: <http://internetsegura.br/pdf/guia-internet-segura.pdf>. Acesso em 4 de novembro de 2020.

#InternetComResposta. Disponível em: <http://nic.br/publicacao/internet-com-resposta-cuidados-e-responsabilidades-no-uso-da-internet/>. Acesso em 4 de novembro de 2020.

The Web We Want. Disponível em: <http://new.safernet.org.br/content/web-we-want-%E2%80%93-web-que-queremos> Acesso em 4 de novembro de 2020.

TERTO, A. As bonecas preferidas de Titi, filha de Bruno Gagliasso e

Giovanna Ewbank, são retratos dela mesma. Disponível em:
https://www.geledes.org.br/as-bonecas-preferidas-de-titi-filha-de-bruno-gagliasso-e-giovanna-ewbank-sao-retratos-dela-mesma/?gclid=EAIaIQobChMIsoTHnav02gIVloaRCh2J4APmEAAYASAAEgJhxvD_BwE. Acesso em 4 de novembro de 2020

Imagens



As imagens e vídeos indicados nesta prática não estão sob licença CC BY NC, caso queira reutilizá-los, entre em contato com o autor da prática pelo comentário.

Áreas do conhecimento

Ciências humanas

Linguagens (Línguas, Artes e Educação Física)

Competências gerais da BNCC

Argumentação e defesa de ideias

Autoconhecimento e autocuidado

Cultura digital

Empatia e cooperação

Pensamento científico, crítico e criativo

Responsabilidade e cidadania

Público Alvo

Ensino Fundamental 2

Ensino Médio

Temas

Cyberbullying

Cybersegurança

Intimidade na internet

Ofensas e ódio

Saúde mental e física na internet

Superexposição
